

O Senhor Presidente colocou em votação, sendo aprovado o Parecer Favorável em conjunto das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei n.º 041/98. Da mesma forma, o Senhor Presidente colocou em discussão Parecer Favorável em conjunto das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei n.º 041/98 e o n.º 005/98. Após as discussões, o Senhor Presidente colocou em votação, sendo aprovado o Parecer Favorável em conjunto ao Projeto de Lei n.º 041/98 e o n.º 005/98. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Atinável, Aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

Alma

Ata da Oitogésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia três de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito

As dez e seis horas do dia três de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência em exercício do Vereador Luiz Benedicto Arcanjo Filho, e com a cooperação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Jânio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, Adalton Pinto de Andrade, Antônio Carlos de Carvalho, Crinidade, Eduardo Corio Ata, Edson Silva Bogalhões, Gustavo Antônio Guimarães Duranque, Manoel Fustino da Silva Filho, Ricardo Crinidade Corio, Maria Auxiliadora Ramos Rônico, Milton Roberto Pereira de Souza, Osmar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Bunk e Valney Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Oitogésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período legislativo e Ata da Sexta Sessão Extraordinária do Segundo Período

Legislativo A seguir, o Senhor Presidente em exercício, após cumprimentar do rito regimental, soluciona ao Senhor Primeiro Secretário "agora" a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício/GAPRE - CM nº 018/98 - Pref. Municipal de Cabo Frio, assunto: Refere-se às Indicações nºs 130 e 131/98 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, Ofício/GAPRE - CM nº 020/98 - Pref. Municipal de Cabo Frio, assunto: Refere-se à Indicação nº 120/98 de autoria do Vereador Valuy Rodrigues da Silva, Ofício/GAPRE - CM nº 021/98 - Pref. Municipal de Cabo Frio, assunto: Refere-se à Indicação nº 125/98 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ofício/GAPRE - CM nº 022/98 - Pref. Municipal de Cabo Frio, assunto: Refere-se à Indicação nº 124/98 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ofício/GAPRE - CM nº 023/98 - Pref. Municipal de Cabo Frio, assunto: Refere-se à Indicação nº 123/98 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ofício/GAPRE - CM nº 024/98 - Pref. Municipal de Cabo Frio, assunto: Refere-se às Indicações 120 e 129/98 de autoria do Vereador Edson Silva Braga Neves, Requerimento nº 131/98 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Requerimento de Expediente ao Sr. Sr. Roberto Coelho de Souza, Presidente da Fundação D. E. Z. solicitando a restauração das sinalizações horizontais e verticais dos Rgs 140 e 106, Requerimento nº 132/98 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Requerimento de expediente ao Sr. Sr. Roberto Coelho de Souza, Presidente da Fundação D. E. Z. solicitando informações quanto a lombos eletrônicos instalados no Rodovia Amaral Peixoto - Rg 140, Requerimento nº 133/98 de autoria do Vereador Gálio dos Santos Mendes, assunto: Soluciona ao Exm. Sr. Pref. Municipal informações sobre o Terminal de Ônibus de Itanemo, Requerimento nº 134/98 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Soluciona ao Exm. Sr. Pref. Municipal informações quanto a constatação de automóveis particulares pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente; O Senhor Presidente em exercício pronunciou-se inibido aos Oradores inscritos como primeiro Orador inscrito, ou seja o Senhor Vereador Osmar Simões da Silva, relatando fato ocorrido no dia anterior, quando invadido por uma família, havia comparecido ao Posto de Urgência para acompanhar a situação do menor que acometido por pneumonia necessitava de internação. Disse que em contato com o Dr. Telma fora informado que realmente o caso era de internação e, que não haveria problema por



to a sala no Hospital São José Operário. Disse que diante das palavras tranquiliza-  
 doras do Sr. Telmo, retirou-se para sua residência. Prosseguindo, disse que naquela  
 data fora surpreendido aproximadamente às 14 horas, por telefonema de parente  
 do menor dando conta de que o mesmo continuava em tubo do Posto de Urgência  
 Indagado, compareceu ao PU, constatando que realmente o criança continuava  
 na mesma situação, como também outros parentes menores, acompanhados por  
 suas mães e, questionando os responsáveis pelo área da Saúde conseguindo internar  
 o menor no Hospital Santa Isabel. Falou que diante de tal quadro, talente estava  
 o desleixo, a inércia quinua da Administração Municipal, sendo com certeza  
 o reflexo das recentes demissões dos servidores Municipais. Disse que sabia das pes-  
 soas legais para ingresso no serviço público, mas de forma alguma podia en-  
 tender legalidade ofendida que contribuiu para maior sofrimento da população  
 mais ainda sem os recursos humanos, e, muito menos podia aceitar que a des-  
 se política, com destaque o Senhor Prefeito Municipal, o grande responsável pelo pro-  
 blema de Saúde no Município, pudesse aceitar passivamente tal situação. Disse que  
 o PU, sequer tinha pessoal suficiente para os serviços de limpeza, carecendo um  
 bém de auxiliares de enfermagem. Ressaltou que ao longo dos anos o Muni-  
 cípio investiu em pessoal especializado no área de Saúde, sendo difícil o recruta-  
 mento de novos profissionais experientes. Em aparte o Vereador Gustavo Antonio  
 Guimarães Marques, disse que dos sessenta e cinquenta funcionários demitidos  
 cento e oitenta estavam lotados na área de Saúde o que reflete a gravidade  
 da situação. Continuando, disse que a situação tendia a se agravar quando se co-  
 mentava que mais funcionários seriam demitidos até o final de dezembro de 1999,  
 na medida em que o município se aproximava e por consequência crescem os solu-  
 ções de serviços em todas as áreas da Administração Pública, principalmente  
 na Saúde. Afirmando não aceitar que tal situação pudesse se creditada a mal-  
 dade do Prefeito, mas entendia que apesar das diferenças existentes no mu-  
 nicipio a União de todos, principalmente do Partido do Governo para que se  
 encontrasse uma solução que atendesse aos interesses da comunidade. Falou da  
 situação vivida por uma jovem mãe, residente em Boqueirão, neto de R. Z., pessoa por  
 todas conhecida, que com o filho em alcatado grave fora aconselhado a buscar re-  
 cursos no Município de Itaquaruna, com o médico do PU reventando que não ha-  
 via estabelecimento tal situação, e assim, cumprimentou o Orador, os demais e despediu-se.

no Hospital São José Espírito e no Posto de Urgência do Município. Pelotas, que  
se conseguiu a internação da criança no Hospital Santa Isabel, mais uma vez  
passou por dificuldades, não há ambulância disponível para remoção,  
sendo que utilizar seu veículo, sendo acompanhado por um enfermeiro sob o  
menor custo recebendo zero. Disse ser inenunciável o que ocorreria, não seria  
havia que o governo tinha pelo menos uma dúzia de automóveis alugados pa-  
ra seus funcionários, o que até era razoável, observando que participava também  
de uma administração que alugava automóveis, mas antes, forneceu este transpor-  
te para seus funcionários o que não ocorreu agora, e ainda, comprou uma frota  
de ambulâncias para atender a população, frota, redarguiu, hoje destruída. Dirigiu-  
do após ao consenso, para que tais casos não repetissem, emstando-se assim  
maiores transtornos para a população, principalmente a classe mais pobre,  
encerrou sua fala. O seguir, ocupou a tribuna o Vereador Rubenel João da Silva  
Galvão, falando inicialmente da participação cada vez mais crescente do povo nos  
trabalhos da Câmara, o que não ocorreu antes, e agora, com o legislativo mostrando  
seu atuação nos grandes questões do Município era importante que o Comuni-  
dade continuasse participando e propagando por consequência as ações legisla-  
tivas, e o poder fiscalizador unindo definitivamente povo e Vereadores. O seguir,  
lembrou que no dia 10 de dezembro, seria celebrada a nível mundial, os cinquenta  
anos da Declaração dos Direitos da Pessoa Humana, observando a luta que a  
Câmara vinha desenvolvendo na defesa dos direitos daqueles que tinham in-  
justiçados, e demonstrava de forma cabal que o legislativo como Poder inde-  
pendente, existe e se fazia respeitar. Adiante, disse que a Declaração dos Direi-  
tos da Pessoa Humana, estava inscrita na quistão da bandeira levantada no  
discurso do Vereador Osmar Gumparo da Silva, da mesma forma garantindo o  
direito de expressão e a garantia para que os Vereadores pudessem exercer im-  
tudo sua plenitude o mandato democrático pelo povo outorgado, sem equívocos,  
sem pressões. Falou da dignidade consagrada por tal instrumento universal  
garantindo o respeito ao cidadão em todas as suas conquistas, até mesmo pelo  
vale transporte, pelo direito à saúde e Educação. Enfatizou que por obra do distrito  
a Câmara Municipal de Pelotas vive estava vivendo o momento de resgate do  
respeito onde se defendiam os direitos humanos, no caso, o legislativo. Falou  
que no condicção de Presidente da Comissão dos Direitos Humanos, estava concur-



cando com os demais integrantes, buscando uma forma de maior participação no  
 folheto do texto unívoco, tendo mandado entalhar preliminarmente para que estivesse  
 presente a Senadora Dinah da Silva, mulher que representava a grande massa  
 popular do Rio de Janeiro, e por este veio a grande liderança do novo Operário  
 Estadual para promoção de grandes obras sociais. Prossequindo, disse no espetáculo  
 do pelo Município, os Vereadores comprometidos com a justiça e os interesses maiores  
 da coletividade, deixaram-lhe sempre um hiqulhuvo independente, mantendo  
 relações de respeito com o Excmto, repudiando frontalmente todo e qualquer tipo de  
 pressão, no que encerra no fato. Não havendo mais Votores inscritos, o Senhor Pre-  
 sidente em exercício conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia desta etapa, fo-  
 ram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de  
 Constituição e Justiça e encaminhados para a Comissão de Obras e Serviços Públicos  
 os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 033/98, Projeto de Resolução nº 012/98 e 017/98.  
 Aprovados os encaminhamentos nº 131/98, 132/98, 133/98 e 134/98. Terminada a Ordem  
 do Dia, o Senhor Presidente em exercício franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal.  
 Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Gustavo Antônio Guimarães Filho  
 que, referendo-se inicialmente ao discurso do Senador Omar Sampaio da Silva,  
 quando relatara sobre o fato ocorrido no Hospital São José Operário, durante ele  
 forma latente a aplicação da classe política com relação aos menos favorecidos.  
 Prossequindo, disse que manteve contato com Senadores do Hospital São José  
 Operário, ficando indignado com o descaso da Administração do Município  
 para com o ser humano. Destacou que as demissões de funcionários da Prefeitura,  
 a partir de mês de outubro, estavam levando ao caos a diversos setores do  
 Município com destaque a área de Saúde, e ainda que o Hospital São José Operá-  
 rio que tinha duas funcionários no escala de vinte e quatro por quarenta e  
 oito horas, reduzira o descanso para vinte e quatro horas e, nem por isso os  
 salários haviam sido reajustados. Disse que o médico que atendia aos enfermos  
 internados no Hospital São José Operário era o mesmo que limpava o plantão  
 no Posto de Virgínia, o que dava bem a idéia do precariedade dos serviços  
 prestados. Disse em seguida que se houvesse tempo, até a proximidade do  
 véspero em 15 de dezembro, formalizaria expediente encaminhando o Senhor Jus-  
 tário de Saúde, e também ao Diretor do Hospital São José Operário para prestarem  
 esclarecimentos quanto ao quadro sempre que se formava no Município, principal-

a classe menos favorecida da população. Reportou-se a entrevista no Rádio Cato-  
rio, sobre Segurança Pública, quando afirmou na ocasião que pretendia ser  
sejam adotadas quando uma autoridade policial ou da justiça for atingido por  
uma bala, considerando inadmissível a irresponsabilidade do Poder Público diante  
de casos em que estava o Saúde Pública no Município, no que encerrou sua fala.  
A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Gláudio dos Santos  
Abade, exaltando inicialmente que para o atual Governo "mais valia um muco fo-  
pintado do que o estômago de uma criança". Prosseguindo, disse que já tinha  
conhecido, observando diversos pronunciamentos da Tribuna, buscava frases  
ou frase com que iniciava seus discursos, indo encontrá-lo em texto de líder da  
Bancada do Governo, podendo agora afirmar que o que ficava claro no con-  
teúdo do hospital, nada mais era do que a essência do estômago vazio e  
do muco fo pintado. A seguir, referiu-se ao discurso do Vereador Osmar  
Damparo de Silva quanto a precariedade de atendimento no Hospital São  
José Operário, com uma família desamparada em busca de solução para uma  
criança, referiu-se a pronunciamento do Vereador, quando denunciara a vio-  
lação da Declaração Universal dos Direitos Humanos pelo atual Governo  
Municipal, e ainda, outro Vereador, declarando que a Administração do  
Município era cruel, perniciosa. Disse que diante de tal ambiente, que sobrel-  
do buscava falar, estava a frase com que doravante iria encerrar os pronun-  
ciamentos da Tribuna do Câmara. "O Prefeito mente como respira, na me-  
dida em que nos órgãos de imprensa diz que estava tudo bem no Mu-  
nicipio, que as dimensões não causaram transtorno no serviço Público, que  
seja, palavras de quem não precisava ir ao Posto de Urgência, de quem  
não tinha filhos na Escola Pública. Prosseguindo, disse que no período Eleito-  
ral, o Município fora envolvido por um display de obras e enganarias,  
afirmando que a Comunidade de Jardim Esperança recebera um amontoado  
de máquinas e equipamentos, mas que se limitara a Avenida Ego Cardes  
havia de algumas luminárias, algumas já queimadas. Falou das crianças  
que haviam sido remanejadas da Escola Manoel Antônio, apenas para conser-  
tar um muco, transferindo o Colégio para imóveis alugados a correição  
vãos, recados por tela, com próximo flagrante falta de respeito as crianças  
de Jardim Esperança, e encerrou sua fala exclamando. "O Prefeito mente co



mo respira". A seguir, o Senhor Presidente em exercício, Senador Braz Benedito Aracaju Filho, solicitou ao Senador Nilo Rodrigues Bink, que ocupasse a Presidência por sua vez, o uso do palácio. Depois o Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Braz Benedito Aracaju Filho, esmentando inicialmente que todo o Porto do Porto do Carro estava abandonado pela Administração Municipal, que se fora objeto de outras pronunciamientos. Em seguida, disse, como já devia ser registrado, que iria trazer para a Câmara todos os registros de acidentes de trânsito, providenciados pelo precariedade das ruas públicas do Porto do Carro, imputando a culpa no Prefeito Municipal e no Secretário de Obras. Relatou a seguir, que a Senhora Regina Ribeiro Santano sofreu acidente quando a bicicleta que conduzia fora de encontro a uma moto na rua Hamiro Rêbota, ocasionando ferimentos de vários. Disse que a família fora informada pelo Hospital Santa Isabel da necessidade de material para realização de cirurgia, mandando a acidentada para casa, saindo com uma dolorosa ferida exposta. Disse que solicitado pela família, ligou para o Dr. Roberto Nilar que atenuosamente revelou que o caso de dona Regina era grave não havendo recursos em Porto Frio para a solução cirúrgica. Em seguida disse que a família de dona Regina procurou o Senhor Nélson, suplente de Senador em Jaraguá Espirança, cidadão com grande espírito de solidariedade comunitária, e assim, até aquela hora não sabia que solução fora dada ao caso, mas com toda certeza dona Regina teve um atendimento digno. Disse que no dia anterior registrara um outro acidente grave, quando na rua Raehado, Vila do Ar, um motorista ao fazer uma manobra, atropelou, com o chumbo a menor Vanusa de dez anos. Adiante mencionou a Bancada de sustentação do Governo, e também a Bancada dos sustentados que tiveram tais fatos ao Prefeito, para que fosse dada maior atenção a Vila do Ar, onde os acidentes se sucediam devido a destruição de suas artérias. Disse que com a proximidade do alta temporada, a situação iria piorar em Porto do Carro, pois os motoristas para não enfrentarem os congestionamentos iriam optar pelos ruas Rosalina Cardoso e Hamiro Rêbota em Porto do Carro, ruas que não estavam preparadas para suportarem tanto fluxo de veículos. Disse que iria relatar todos os acidentes ocorridos no ano de Porto do Carro, e que iria distribuir de casa em casa, respostas

bilizando o Prefeito e o Secretário Municipal de Obras. Prossequindo, disse que o quadro de abandono se refletiu no Saúde, na Educação, indagando onde estavam os responsáveis por tal descabido administrativo, considerando extremamente grave o médico de plantão do Posto de Urgência ser o responsável também pelos enfermos do São José Operário. Diante, disse que não precisavam ou melhor não precisava do Prefeito, mas fundamentalmente era necessário que a Administração atendesse as Comunidades em suas necessidades básicas, para que houvesse sobrevida dignidade através da Educação, do Saúde. Disse que resolver o problema de água não havia a menor chance de volta, mas certamente, daria segurança para outras crianças. Deixou registrado o seu pesar pelo histórico de reaparecimento da menor Vanusa, a dor sentida pela família e assim encerrou sua fala. Cada mais havendo o falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, seria assinada para que produza seus efeitos legais.

2  
D. J. S. S.

Ata da Trigesima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia oito de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito.

As depois horas do dia oito de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Azevedo de Aguiar Neto e com a participação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Jônio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Rui Silva da Rocha, Adail